

7º
ANO



ATIVIDADES PROPOSTAS

Material complementar do Documento Orientador para Escolas
de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado do Ceará



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

PAIC
INTEGRAL



Atividades propostas – 7º ano

Material complementar do Documento
Orientador para Escolas de Tempo Integral das
Redes Municipais do Estado do Ceará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C387p Ceará, Secretaria da Educação do
Projeto Caminhar – atividades propostas 7º ano [recurso eletrônico] /
Secretaria da Educação do Ceará. - Fortaleza: SEDUC, 2025.

Livro eletrônico
ISBN 978-85-8171-579-7 (E-book)

1. Projeto Caminhar. 2. Atividades Propostas. 3. Tempo Integral.
4. Competências Socioemocionais. I. Coordenadoria de Cooperação com os
Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa. II. Título

CDD: 370

FICHA TÉCNICA



Governador

Elmano de Freitas da Costa

Secretária de Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios – COPEM

Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa – COPEM

Cristiane Cunha Nóbrega

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa – COPEM

Lorena Cristina de Queiroz Forte

Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede – CEMUP

Orientadora

Ana Michele da Silva Cavalcanti
de Menezes

Equipe CEMUP

Alexandra Carneiro Rodrigues
Alípio José de Souza Pacheco Filho
Andressa Lino de Souza Mota
Antônia Varele da Silva Gama
Fernando Hélio dos Santos Costa
Joana D'arc Maia Feitosa Correia
Leide Ana Rabelo Magalhães
Maria Angélica Sales da Silva
Paulo Felipe Saraiva Barbosa
Raphaela Queiros Nogueira

Consultora CEMUP – Tempo Integral
Dulcimaria Portocarrero Pinheiro

Assessoria Técnica



Revisão Vernacular

Maria Rita Camarini

Design

Vitória Bernardes

ÍNDICE GERAL

Apresentação	6
Projeto Caminhar	10
Como usar este material	13
Conheça a proposta de atividades	16
Estação 1 – O que vem pela frente?	18
Estação 2 – Para caminhar pela vida	23
Estação 3 – Saberes em ação!	27
Estação 4 – Valores que transformam, relações que inspiram	32
Estação 5 – Oficina: 4 passos para uma pesquisa <i>on-line</i> eficaz e segura	39
Referências	45
Anexos	47
Anexo 1	48
Anexo 2	49
Anexo 3	50
Anexo 4	51
Anexo 5	52
Anexo 6	53
Anexo 7	54

APRESENTAÇÃO

A adolescência é uma fase marcada por descobertas, desafios e construção de identidade. É nesse período de transição e autoconhecimento que o adolescente começa a se questionar sobre quem é, quem deseja ser e qual impacto quer gerar no mundo.

As mudanças próprias dessa fase implicam a compreensão do adolescente como um sujeito em desenvolvimento, dotado de singularidades e inserido em contextos identitários e culturais diversos, suscitando a importância de considerarmos suas necessidades no processo educativo.

A **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, alinhada ao princípio constitucional de educação como um direito de todos, propõe que a educação escolar vá além da transmissão de conteúdos. E, considerando o estudante como sujeito ativo em sua aprendizagem, sugerem-se as competências essenciais para a vida em sociedade, enfatizando a educação integral como uma abordagem que visa o desenvolvimento pleno dos estudantes, abrangendo não apenas os aspectos acadêmicos, mas também os **físicos, cognitivos, sociais, emocionais e culturais**.

A rede estadual do Ceará, sendo uma referência brasileira em educação integral, aposta no Programa de Aprendizagem na Idade Certa (**PAIC Integral**) como estratégia inovadora para consolidar a educação integral, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, em todos os municípios cearenses. Com o PAIC Integral, a rede estadual firma compromisso com a implementação inicial do tempo integral, em regime de colaboração com as redes municipais de ensino em seus processos educacionais.

Desse modo, ao aderir ao **PAIC Integral**, cada município passou a guiar suas propostas curriculares alinhadas ao Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC), buscando a promoção de uma educação integral nas suas escolas. E, nesse contexto, a Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM/SEDUC) compromete-se a planejar e desenvolver estratégias para apoiar a implementação de metodologias pedagógicas adequadas para que gestores, professores, famílias e comunidade estejam preparados para apoiar os adolescentes em sua formação plena.

Entre as metodologias propostas, o **Projeto Caminhar** foi pensado para ser desenvolvido durante o Ensino Fundamental – Anos Finais, com o objetivo de promover o desenvolvimento e o fortalecimento integrado de competências sociais e emocionais do estudante, as quais o apoiem na definição de seu percurso de vida, principalmente no que se refere à sua capacidade de criar relações e vínculos saudáveis consigo mesmo e com outras pessoas, com sua comunidade de entorno e com a sociedade.

Ao ser integrado ao currículo escolar, o **Projeto Caminhar** oferece aos estudantes mais do que um espaço para sonhar, criando oportunidades para que eles reflitam sobre suas escolhas, estabeleçam metas reais e desenvolvam habilidades possíveis para a sua formação integral. Tendo como referência as Competências Gerais da BNCC e as Competências Gerais do DCRC, o componente utiliza estratégias voltadas a instigar os estudantes a conhecer e valorizar a si próprios, a partir dos temas ligados a quatro eixos: Meus Saberes; Minhas Identidades, meus valores, minha saúde; Minhas relações; e Minhas contribuições.

→ A sugestão é que o percurso formativo do **Projeto Caminhar** se inicie a partir do eixo **Meus Saberes**, o qual objetiva resgatar a relevância e a essencialidade da escola na formação dos estudantes para suas vidas, promovendo vivências sobre ganhos dos usos e impactos dos saberes a partir das mais variadas situações reais.

→ O eixo **Minhas Identidades, Meus Valores, Minha Saúde** tem um olhar mais voltado para questões ligadas à saúde mental e física, com atividades individuais e coletivas, buscando desenvolver saberes ligados à identidade de gênero, étnico-racial e religioso, bem como os valores de cada estudante.

→ Já o eixo **Minhas Relações** busca propiciar momentos de reflexão e conscientização sobre as relações interpessoais dos adolescentes, para que compreendam a relevância, a influência e o impacto da qualidade das suas relações (família, amigos, colegas etc.) em suas vidas, não apenas nesse momento de transição, mas também no futuro.

→ O eixo **Minhas Contribuições** visa apoiar os adolescentes no desenvolvimento de saberes que lhes permitam compreender quais as contribuições que podem dar à sua comunidade e ao mundo, de maneira a ampliar suas próprias possibilidades e oportunidades de vida.

O Projeto Caminhar foi pensado para ser desenvolvido com o objetivo de promover o desenvolvimento e o fortalecimento integrado de competências sociais e emocionais do estudante, as quais o apoiem na definição de seu percurso de vida

O Projeto Caminhar oferece aos estudantes mais do
que um espaço para sonhar, criando oportunidades
para que eles reflitam sobre suas escolhas,
estabeleçam metas reais e desenvolvam habilidades
possíveis para a sua formação integral

No intuito de promover competências sociais e emocionais importantes para a formação integral dos adolescentes, buscou-se a adoção de estratégias específicas e intencionais, trazendo clareza sobre objetos de conhecimento e temáticas que se pretende desenvolver de maneira consistente e efetiva. As atividades propostas foram estruturadas para apoiar e inspirar os professores na condução de percursos voltados a fazer os estudantes vivenciarem e refletirem sobre vários objetos de conhecimento, sempre de forma positiva, construtiva, integrada, contextualizada e regionalizada.

Os percursos formativos do **Projeto Caminhar** foram planejados para cada ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental, com o objetivo de acompanhar a trajetória dos estudantes de forma personalizada, valorizando seus talentos, suas paixões, seus compromissos e sua vocação. A proposta é que, à medida que os adolescentes avancem nas séries, eles possam desenvolver e organizar as bases de seu percurso de vida, fortalecendo a implementação de seus planos de maneira estruturada e consciente.

Esse processo considera aspectos fundamentais, como a participação ativa dos estudantes, a identificação com os objetos de conhecimento, a apropriação do aprendizado prático e o reconhecimento de suas conquistas. Além disso, que contemple o objetivo de seus saberes e a forma como se dedicar aos estudos, suas identidades, seus valores, sua saúde física e mental, suas relações interpessoais e contribuições possíveis para a comunidade e o mundo.

Não se pretende que esse material se encerre em si, mas que possa apoiar educadores na tarefa de fomentar reflexões profundas e vivências significativas dentro e fora da sala de aula, construindo um ambiente que valorize tanto o aprendizado acadêmico quanto o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes.

Assim, o **Projeto Caminhar** busca oferecer uma formação integral que prepare os adolescentes para planejar e protagonizar seus próprios caminhos!

ÍNDICE

PROJETO CAMINHAR

COMO USAR
ESTE MATERIAL

CONHEÇA A PROPOSTA
DE ATIVIDADES

ESTAÇÃO 1 – O que
vem pela frente?

ESTAÇÃO 2 – Para
caminhar pela vida

ESTAÇÃO 3 –
Saberes em ação!

ESTAÇÃO 4 – Valores
que transformam,
relações que inspiram

ESTAÇÃO 5 – Oficina:
4 passos para uma pesquisa
online eficaz e segura

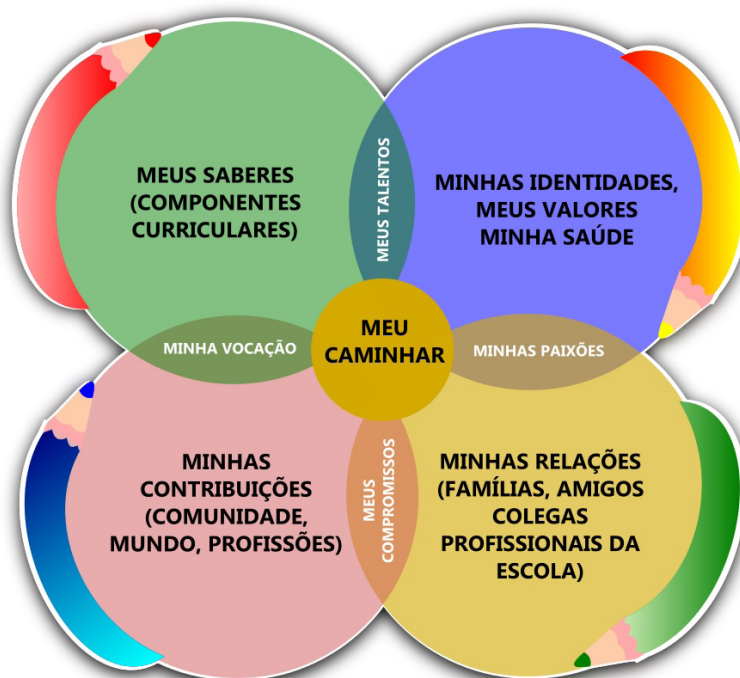
REFERÊNCIAS
E ANEXOS

PROJETO CAMINHAR

O Projeto Caminhar tem como objetivo promover o desenvolvimento e o fortalecimento integrado de competências sociais e emocionais nos estudantes, ajudando-os a **definir seus percursos de vida**, especialmente no que diz respeito à criação de relações e vínculos saudáveis **consigo mesmos, com os outros, com a comunidade ao seu redor e com a sociedade**, utilizando seus recursos internos.

Esse componente curricular, voltado para o Ensino Fundamental – Anos Finais, propõe uma construção integrada e contextualizada de saberes sociais e emocionais, seguindo um **movimento em espiral que permite o aprofundamento e a conscientização progressiva** sobre esses temas a cada bimestre e ano escolar.

Inspirado no modelo japonês do Ikigai¹, o Projeto Caminhar foi adaptado para desenvolver **competências específicas** nos estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais, como respeito, solidariedade, perseverança e gestão emocional. Realizado semanalmente ao longo do ano, o projeto envolve dinâmicas que promovem reflexões, debates e planejamentos pessoais e coletivos, organizados em torno de **quatro eixos**: Meus Saberes; Minhas Identidades, Meus Valores e Minha Saúde; Minhas Relações (Famílias, Amigos, Colegas, Profissionais da Escola); Minhas Contribuições (Comunidade, Mundo, Profissões).



Projeto Caminhar e seus Eixos (elaborado para este documento)



- O eixo **Meus Saberes** diz respeito às aprendizagens que os adolescentes adquirem para a vida, focando nos conhecimentos relacionados aos Componentes Curriculares da Base Comum. No entanto, o objetivo não é avaliar essas aprendizagens da mesma forma que nos Componentes Curriculares, mas, sim, incentivar os estudantes a refletir sobre como esses saberes podem ser aplicados e percebidos em suas rotinas diárias. Isso visa promover uma compreensão prática e significativa do aprendizado, conectando o que estudam ao seu cotidiano.
- O eixo **Minhas Identidades, Meus Valores, Minha Saúde** enfatiza a construção de saberes relacionados à identidade de gênero, étnico-racial e religiosa, além dos valores individuais dos estudantes. Também aborda questões de saúde mental e física, promovendo um entendimento abrangente do bem-estar. O objetivo é fortalecer o autoconhecimento dos alunos, incentivando-os a valorizar suas singularidades e a cuidar de sua saúde de forma integral.
- O eixo **Minhas Relações** explora a busca dos estudantes, entre 11 e 17 anos, por aceitação, validação e reconhecimento por parte de adultos, amigos e educadores. Esse período é caracterizado por um forte desejo de conexão e apoio, o que torna essencial promover momentos de reflexão sobre a importância dessas relações. Ao conscientizar os adolescentes sobre a influência e o impacto da qualidade de suas interações, não apenas durante as transformações dessa fase, mas ao longo de suas vidas, o eixo aborda conhecimentos relacionados a família, amigos e profissionais da escola, que desempenham papéis significativos no cotidiano dos estudantes.
- O eixo **Minhas Contribuições** destaca a relevância de cada pessoa na comunidade, enfatizando que ações, por mais simples que pareçam, têm impacto. É importante que os adolescentes entendam como suas iniciativas afetam seu entorno e podem se propagar para outras localidades. Este eixo busca desenvolver saberes que permitam aos estudantes perceberem suas potenciais contribuições, ampliando assim suas oportunidades e melhorando a qualidade de vida tanto para si quanto para os membros da comunidade em que vive.

Os percursos formativos do Projeto Caminhar devem ser estruturados para que cada adolescente possa planejar e iniciar a implementação de forma organizada das bases de seu desenvolvimento pessoal, levando em conta seus talentos, suas paixões, seus compromissos e sua vocação:

Meus Talentos: conecta os eixos **Meus Saberes** e **Minhas Identidades, Meus Valores, Minha Saúde**.

Minhas Paixões: Une os eixos **Minhas Identidades, Meus Valores, Minha Saúde** e **Minhas Relações**.

Meus Compromissos: Relaciona os eixos **Minhas Relações** e **Minhas Contribuições**.

Minha Vocação: Integra os eixos **Minhas Contribuições** e **Meus Saberes**.

➔ **PARA SABER MAIS:** leia o Documento Orientador, que traz informações importantes sobre o **Projeto Caminhar**. As páginas 40 a 61 contêm detalhes sobre os objetivos e as diretrizes do projeto. Essa leitura é essencial para alinhar as práticas pedagógicas apresentadas neste caderno aos objetivos do componente curricular.



¹ GARCIA; MIRALLES; MENEZES, 2018.



COMO USAR ESTE MATERIAL

A proposta das atividades apresentadas neste documento foi desenvolvida com base no material “Sugestão de sequência didática – 7º ano – Material complementar do Documento Orientador para Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado do Ceará”.

Em consonância com o conceito do componente Projeto Caminhar, as sequências didáticas estão organizadas em **Estações**. Cada estação é composta de **três etapas**:



**ETAPA 1:
PRIMEIROS PASSOS**

O objetivo é trabalhar conhecimentos prévios, introduzir as temáticas, promover problematizações iniciais e mobilizar o engajamento dos estudantes.



**ETAPA 2:
NO CAMINHO**

O objetivo é guiar o desenvolvimento da atividade utilizando metodologias ativas, rotinas de pensamento e outras estratégias que promovam a reflexão crítica, a colaboração entre os pares e o protagonismo dos adolescentes.



**ETAPA 3:
PONTO DE CHEGADA**

O objetivo é estruturar um processo de avaliação formativa e dialógica que permita sistematizar os conhecimentos adquiridos e as competências em desenvolvimento, além de apresentar o que está por vir.

É importante ressaltar que as atividades apresentadas oferecem um caminho didático-pedagógico aos professores, sendo passíveis de recriações e adaptações conforme as necessidades de cada turma.

Cada Estação conta com um quadro organizador que resume as principais informações sobre a sequência didática, incluindo o eixo de trabalho, os objetivos da atividade e as competências da DCRC e BNCC em destaque. Além disso, ao longo do desenvolvimento da sequência didática, você encontrará os seguintes **boxes** com as seguintes características:

SAIBA MAIS

Ampliação de conhecimentos e de repertório do(a) professor(a).

ATENÇÃO

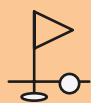
Orientações para a mediação do(a) professor(a).

COMPETÊNCIA EM FOCO

Ressalta aspectos relacionados ao desenvolvimento das competências indicadas a fim de contribuir com maior intencionalidade nas ações.

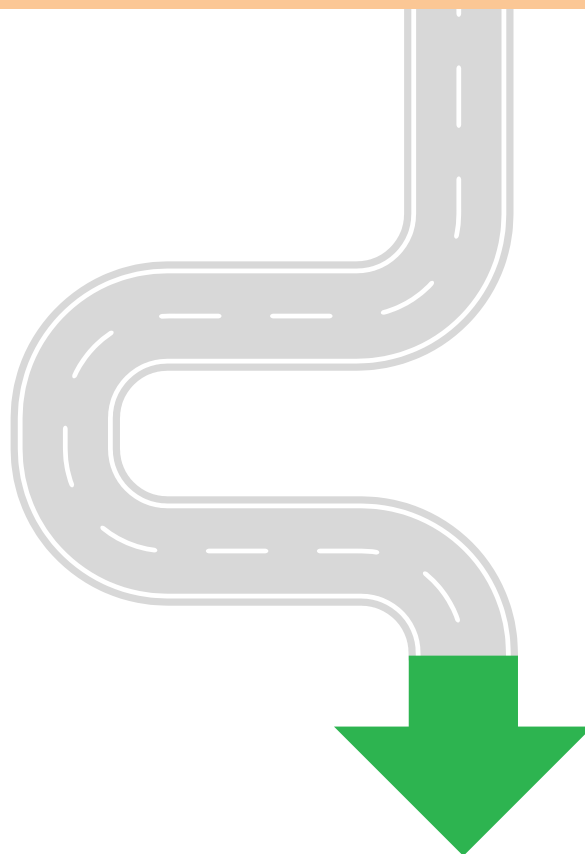
AVALIAÇÃO EM PROCESSO

Orientações de estratégias de observação e coleta de evidências de aprendizagem e de avaliação formativa para tornar a aprendizagem cada vez mais visível e significativa.



PRÓXIMA ESTAÇÃO

Orienta a avaliação do trabalho docente e sinaliza o que será realizado na próxima Estação.





**CONHEÇA A PROPOSTA
DE ATIVIDADES**

A proposta de atividades deste caderno contém **5 (cinco) estações**, contemplando em torno de 14 aulas.

7º ANO		EIXOS			
Aula	Estação	S	I	C	R
1	O que vem pela frente?				
2					
3	Para caminhar pela vida				
4					
5	Saberes em ação!				
6					
7					
8					
9	Valores que transformam, relações que inspiram				
10					
11					
12					
13	Oficina: 4 passos para uma pesquisa <i>on-line</i> eficaz e segura				
14					

LEGENDA DOS EIXOS



S → Meus Saberes



I → Minhas Identidades



C → Minhas Contribuições



R → Minhas Relações



ESTAÇÃO 1

O QUE VEM PELA FRENTE?

ESTAÇÃO 1 – O QUE VEM PELA FRENTE?



EIXO	Meus Saberes
OBJETOS DO CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none">► Identificação pessoal com novos saberes.► Melhoria da vida pessoal em função dos saberes da Educação Básica.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">► Apresentar aos estudantes a proposta de educação em tempo integral, integrando a Base Comum e componentes diversificados.► Promover uma visão ampla do percurso escolar, acolhendo dúvidas e inseguranças.
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	Ao final desta sequência didática, os estudantes deverão ser capazes de identificar os novos Componentes Curriculares e compreender a organização geral da carga horária.
COMPETÊNCIAS EM FOCO	Empatia e respeito
DURAÇÃO	2 aulas
RECURSOS NECESSÁRIOS	Anexo 1



PREPARAÇÃO

Este é o momento de dar as boas-vindas aos estudantes do 7º ano que estão iniciando uma nova jornada em suas trajetórias educacionais em uma escola de tempo integral. Para isso, é importante cultivar um clima de acolhimento, participação e engajamento. Se possível, planeje essa atividade contando com a participação de todos os professores da escola. Caso não seja possível, você pode envolver a participação de parte do grupo docente e/ou do(a) coordenador(a) pedagógico(a).

→ ETAPA 1: PRIMEIROS PASSOS

Reúna-se com todos os estudantes em uma área comum e proponha uma rodada rápida de apresentação, na qual cada um diz seu nome e sua palavra preferida. Apresente-se do mesmo modo e esclareça que o componente curricular “Projeto Caminhar” faz parte do currículo da escola de tempo integral. Pergunte-lhes: *O que vocês sabem sobre estudar em uma escola de tempo integral?* Promova um momento de escuta ativa, orientando que é importante prestar atenção na fala dos colegas com respeito e que não existe certo ou errado.

Divida a turma em grupos de até 6 (seis) estudantes e entregue a cada grupo o diagrama que apresenta a estrutura curricular do tempo integral para os Anos Finais (7º ao 9º ano), conforme ilustrado no **Anexo 1**. Dê um tempo determinado para que discutam e respondam às perguntas propostas. Para encerrar, realize uma roda de conversa, em que cada grupo compartilhe suas respostas e reflexões.

COMPETÊNCIA EM FOCO: EMPATIA E RESPEITO

Enquanto a atividade é realizada, circule entre os grupos para observar como os estudantes interagem. Verifique se todos estão participando e se respeitam e acolhem diferentes opiniões com empatia. Observe, especialmente, como cada grupo lida com divergências, aproveitando esses momentos para estimular o respeito mútuo e o aprendizado a partir de perspectivas variadas. Encoraje uma comunicação colaborativa e um ambiente de decisões coletivas que fortaleça o senso de respeito e empatia entre todos.

→ ETAPA 2: NO CAMINHO

Neste momento da atividade, se possível, convide os demais professores e profissionais da escola para participar. Caso não seja viável, convide ao menos o(a) coordenador(a) pedagógico(a). A partir das discussões sobre o currículo da escola de tempo integral, conduza uma breve roda de conversa. Ouça um ou dois estudantes sobre:

- ▶ *O que vocês esperam desse novo formato de escola?*
- ▶ *Quais são suas dúvidas e seus receios?*

Proponha, então, a seguinte dinâmica reflexiva: Pare, veja e ouça.

PARE: peça aos estudantes para listar de três a cinco dúvidas, fatos e incertezas sobre o novo modelo escolar. Incentive-os a ser claros e objetivos sobre os aspectos que mais os deixam apreensivos.

VEJA: apresente as pessoas-chave do novo ciclo (professores, coordenadores e outros profissionais), explicando como cada um poderá apoiá-los em diferentes áreas, desde a organização das atividades até o acolhimento emocional.

OUÇA: conduza uma roda de escuta, permitindo que cada estudante compartilhe ao menos uma de suas dúvidas ou expectativas. Garanta que os profissionais designados respondam às dúvidas ou reforcem o apoio que os estudantes terão.

ATENÇÃO

Caso os professores não estejam presentes neste momento, você pode elaborar um cartaz com o nome do componente curricular e seu respectivo professor. Assim, os estudantes podem registrar suas dúvidas para posteriormente endereçá-las a cada docente.

É importante apresentar, após a rodada de escuta, como está a distribuição da carga horária considerando os horários de entrada e saída, de alimentação, de descanso e de aulas.

SAIBA MAIS

A dinâmica *Pare, veja e ouça* é uma **rotina de pensamento** que torna o pensamento visível. Por meio dela, os estudantes desenvolvem habilidades de observação crítica, escuta ativa e autoconfiança, o que promove a prática de ouvir ativamente e buscar apoio coletivo.

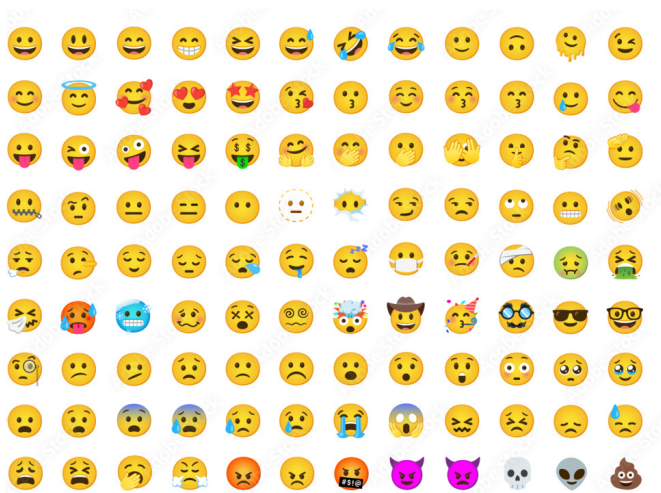
Rotinas de pensamento são estratégias ou sequências simples de atividades projetadas para ajudar estudantes a desenvolver habilidades de reflexão, análise e raciocínio crítico. Elas foram desenvolvidas pelo **Project Zero**, um grupo de pesquisa da Universidade de Harvard.



→ ETAPA 3: PONTO DE CHEGADA

Para encerrar, peça aos estudantes que compartilhem como estão saindo da aula. Você pode utilizar *emojis* ou *memes* para tornar essa avaliação mais lúdica. Esclareça que vocês terão outros tempos para conversar sobre esse novo formato de escola e tirar dúvidas. Realize uma breve celebração para marcar o início dessa nova etapa, reforçando a importância do apoio mútuo e da cooperação entre todos.

EMOJIS



MEMES

Em uma escala de chihuahua, como vc está hoje ?



PRÓXIMA ESTAÇÃO > ESTAÇÃO 2 – Para caminhar pela vida

Antes de terminar a aula, conte aos estudantes que o objetivo dos próximos encontros será apresentar o percurso formativo do *Projeto Caminhar* proposto neste material, por meio de uma atividade mão na massa!



ESTAÇÃO 2
PARA CAMINHAR PELA VIDA



ESTAÇÃO 2 – PARA CAMINHAR PELA VIDA

EIXOS	Meus Saberes Minhas Identidades, Meus Valores, Minha Saúde
INTERFACE ENTRE EIXOS	Meus Talentos
OBJETOS DO CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none">► Relevância das Competências Gerais e da Base Comum promovidos na Educação Básica para a vida fora da escola.► Identificação pessoal com novos saberes.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">► Apresentar o componente Projeto Caminhar e o percurso formativo proposto neste material.► Conhecer competências relevantes para a vida dentro e fora da escola.
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	Ao final desta sequência didática os estudantes deverão saber definir o que é o Projeto Caminhar e como o componente vai contribuir em suas formações.
COMPETÊNCIAS EM FOCO	Empatia e respeito, Autonomia e protagonismo
DURAÇÃO	2 aulas
RECURSOS NECESSÁRIOS	Anexo 2, Anexo 3 e Anexo 4



PREPARAÇÃO

Este é o momento em que os estudantes têm a oportunidade de se familiarizar com os principais objetivos do componente curricular *Projeto Caminhar*. Isso acontece por meio da reflexão sobre as competências que estão integradas à proposta de desenvolvimento intencional do componente. A atividade visa conectar os interesses e as motivações dos alunos às habilidades que serão trabalhadas, proporcionando uma compreensão mais clara de como o *Projeto Caminhar* pode impactar seu aprendizado e desenvolvimento pessoal.

→ ETAPA 1: PRIMEIROS PASSOS

Acolha os estudantes e apresente o mapa de atividades. Com base nestas informações, eles devem levantar hipóteses que respondam à questão: *O que é o Projeto Caminhar?*

MAPA DE ATIVIDADES
Estação 1 – O que vem pela frente?
Estação 2 – Para caminhar pela vida
Estação 3 – Saberes em ação!
Estação 4 – Valores que transformam, relações que inspiram
Estação 5 – Oficina: 4 passos para uma pesquisa <i>on-line</i> eficaz

Organize uma roda de conversa para que os alunos compartilhem suas impressões. Anote as ideias no quadro e explique que, mais tarde, vocês irão revisar essas opiniões para verificar se estão corretas.

→ ETAPA 2: NO CAMINHO

Organize a turma em grupos de até 6 (seis) alunos e distribua uma cópia do **Anexo 2**, que contém o baralho das competências. Peça que leiam as competências, discutam entre si e escolham três que consideram mais importantes.

Após a discussão, promova uma roda de conversa com toda a turma, anotando no quadro as competências selecionadas. Explique que todas elas serão trabalhadas de forma intencional ao longo do ano no *Projeto Caminhar*.

Peça a um aluno que leia em voz alta as competências “Empatia e respeito” e “Autonomia e protagonismo”, pois elas serão mobilizadas na próxima atividade.

Oriente que preencham, individualmente, o **Anexo 3**: *Um pouco sobre mim*.

ATENÇÃO

Essa atividade inclui perguntas que incentivam os estudantes a compartilhar seus interesses, suas motivações e formas de se relacionar com os outros. Essa reflexão ajuda a promover uma maior conexão entre eles, além de estimular o autoconhecimento e a empatia.


Organize uma rodada de conversas em duplas para que os estudantes possam se conhecer melhor e compartilhar o que escreveram. Para garantir que todos interajam com o maior número possível de colegas, você pode introduzir uma nova questão a cada rodada. Peça que formem uma roda em pé, e, ao seu sinal, troquem de dupla. Isso permitirá que eles explorem diferentes perspectivas e ampliem suas interações.

→ ETAPA 3: PONTO DE CHEGADA

Para encerrar, convide alguns estudantes que se sentirem à vontade para compartilhar o que aprenderam durante a dinâmica, tanto na reflexão individual quanto nas conversas com os colegas. Incentive, também, que tragam suas respostas para a última pergunta: *O que espero aprender no Projeto Caminhar?*

Aproveite para retomar as hipóteses levantadas sobre o *Projeto Caminhar*, fazendo comentários que conectem essas ideias aos elementos relevantes discutidos ao longo da atividade. Isso ajudará a consolidar o aprendizado e a criar um sentido de comunidade entre os estudantes.

Registre no quadro ou monte um cartaz com a seguinte definição:



O Projeto Caminhar é um componente curricular que ajuda vocês a se **conhecerem melhor** e a descobrir **o que querem para o futuro**. Por meio de **atividades práticas**, vocês vão explorar suas **habilidades, suas identidades e seus valores**, além de aprender como **cuidar de si mesmos e fazer a diferença na comunidade**.

Apresente a rubrica avaliativa que será utilizada ao longo das aulas (**Anexo 4**). Explique que ela servirá como uma bússola para guiar cada um nesta jornada e que você irá detalhar seu uso na próxima aula.

Peça que cada estudante compartilhe uma palavra que resuma como se sente ao final da aula.



PRÓXIMA ESTAÇÃO > ESTAÇÃO 3 – Saberes em ação!

Antes de terminar a aula, conte que nos próximos encontro seles irão pôr a mão na massa e realizar um pequeno projeto para acolher os estudantes do 6º ano, por meio do compartilhamento de saberes.

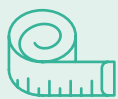


ESTAÇÃO 3
SABERES EM AÇÃO!



ESTAÇÃO 3 – SABERES EM AÇÃO!

EIXOS	Meus Saberes Minhas Contribuições
INTERFACE ENTRE EIXOS	Minha Vocação
OBJETOS DO CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none">► Relevância das Competências Gerais e da Base Comum promovidos na Educação Básica para a vida fora da escola.► Empatia e cooperação para geração de laços, compromissos e vocações dos estudantes junto à comunidade.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">► Identificar conhecimentos importantes construídos durante o 6º ano e suas conexões com a vida cotidiana.► Realizar uma ação projetificada na escola, apresentando as conexões entre saberes e vida para os alunos do 6º ano.► Promover o protagonismo dos estudantes ao capacitá-los a identificar, organizar e apresentar seus conhecimentos de forma criativa e colaborativa, estimulando a autonomia e a troca de experiências com os colegas.► Promover a autoavaliação a partir da utilização de instrumento de rubricas.
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	Ao final desta sequência didática os estudantes deverão saber identificar, a partir de exemplos, a conexão entre os saberes escolares e a vida prática, bem como planejar e executar uma ação para comunicar essas relações a outros estudantes.
COMPETÊNCIAS EM FOCO	Argumentação; Autonomia e protagonismo
DURAÇÃO	4 aulas
RECURSOS NECESSÁRIOS	Anexo 4



PREPARAÇÃO

Este é o momento em que os estudantes vão realizar uma primeira ação protagonista mais estruturada. Ainda que não seja um projeto, essa ação tem caráter projetificado, envolvendo os adolescentes na elaboração, execução e avaliação de uma pequena intervenção junto aos estudantes do 6º ano. Para isso, essa sequência de aulas exigirá uma boa articulação entre você, coordenador(a) pedagógico(a), e os demais professores que atuam no 6º ano.

→ ETAPA 1: PRIMEIROS PASSOS

Inicie a aula propondo um jogo rápido. Escreva “6º ano” no quadro e diga aos estudantes que eles têm 30 segundos para pensar e falar palavras ou frases relacionadas a temas que aprenderam no ano anterior. Anote as respostas, criando um **mural visual de saberes**.

Estimule uma breve discussão sobre por que esses saberes são relevantes para suas vidas.

ATENÇÃO

Na elaboração do mural de saberes, é importante considerar tanto os conhecimentos específicos dos Componentes Curriculares da Base Comum quanto as competências sociais e emocionais. Isso inclui habilidades como trabalhar em grupo, respeitar as opiniões dos colegas e aprender a lidar com situações de frustração e com os erros.

→ ETAPA 2: NO CAMINHO

Organize a turma em grupos de até 6 (seis) estudantes. Distribua a cada grupo uma folha com o nome de um componente curricular que eles estudaram no 6º ano (como Matemática, Língua Portuguesa, Ciências ou História). Cada grupo deve anotar o que aprendeu nesse componente e como aplicou esses conhecimentos no dia a dia. Por exemplo, podem falar sobre como usam a Matemática para administrar o dinheiro ou a Língua Portuguesa para se comunicar. Explique que o objetivo final será organizar uma ação de engajamento para os estudantes que estão chegando ao 6º ano.

ATENÇÃO

Se os estudantes estiverem tendo dificuldades em estabelecer conexões entre os conteúdos curriculares e suas experiências diárias, procure utilizar exemplos do cotidiano em que os saberes daquele componente são utilizados. Dê retorno positivo sobre as tentativas dos alunos de fazer conexões, mesmo que sejam superficiais. Isso pode incentivá-los a continuar explorando as relações entre saberes e vida prática.

Para concluir essa atividade, reúna os grupos para uma apresentação das reflexões. Encoraje-os a compartilhar não apenas os aprendizados, mas também como esses conhecimentos impactam a vida cotidiana. Esse momento de troca é fundamental para reforçar a importância da educação integral, permitindo que os estudantes reconheçam a relevância prática de suas aprendizagens.

Para construir e planejar a ação com os estudantes do 6º ano, cada grupo deve desenvolver uma apresentação curta, entre 5 e 10 minutos, que inclua:

- ▶ Um resumo do que aprenderam naquele componente curricular.
- ▶ Exemplos práticos e aplicações dos saberes daquele componente no dia a dia.
- ▶ Uma atividade interativa que envolva os alunos do 6º ano (por exemplo, uma dinâmica ou uma breve roda de conversa).

ATENÇÃO

Esta ação, embora breve e simples, incorpora os elementos fundamentais da elaboração de projetos: pensar em uma ideia, planejar sua execução, implementá-la e avaliar os resultados. Ao realizar atividades mais pontuais, os estudantes se preparam para enfrentar projetos mais complexos que demandam maior colaboração, respeito às ideias dos colegas, comunicação eficaz e habilidades de resolução de problemas. Essa prática inicial é essencial para desenvolver competências que serão aplicadas em desafios futuros, fortalecendo sua capacidade de trabalhar em equipe e abordar questões de maneira criativa.

Coordene com o(a) coordenador(a) pedagógico(a) e o professor para definir a data da atividade com a turma do 6º ano. No dia agendado, crie um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado, em que os alunos se sintam confortáveis para fazer perguntas e interagir livremente. Isso promoverá uma troca mais rica de experiências e garantirá que todos se sintam valorizados e ouvidos.

→ ETAPA 3: PONTO DE CHEGADA

Após as apresentações, reserve um tempo para uma roda de conversa em que seus estudantes possam refletir sobre a experiência. Pergunte como se sentiram ao compartilhar seus conhecimentos e o que aprenderam com a interação com os colegas do 6º ano.

Para concluir, incentive-os a utilizar a rubrica (**Anexo 4**) e a escolher a alternativa que melhor representa suas vivências durante a atividade em relação a cada direção da bússola. Essa reflexão ajudará a consolidar o aprendizado e a identificar o que foi mais significativo para cada um deles. Apresente a rubrica, lendo cada alternativa em voz alta e dando tempo suficiente para que os alunos realizem sua autoavaliação.

ATENÇÃO

Esse tipo de autoavaliação oferece aos estudantes a oportunidade de refletir sobre suas experiências de aprendizagem, reconhecendo suas conquistas e identificando áreas que precisam de aprimoramento. Esse processo é fundamental para promover o protagonismo e a autonomia. É importante esclarecer que não há respostas certas; a autoavaliação é um momento de introspecção.

Em seguida, incentive a partilha de respostas, garantindo um ambiente acolhedor para todos, especialmente aqueles que desejam expressar um desempenho menos satisfatório ou um desinteresse. Lembre-se de que o objetivo não é julgar ou comparar, mas sim cultivar gradualmente uma consciência de corresponsabilidade pelo próprio desenvolvimento e aprendizado. Valorize cada contribuição, reforçando que todas as experiências são relevantes para o crescimento individual. Oriente que guardem sua folha de autoavaliação.



PRÓXIMA ESTAÇÃO > ESTAÇÃO 4 – Valores que transformam, relações que inspiram

Antes de terminar a aula, conte que nos próximos encontros eles irão começar a conversar sobre valores humanos e de convivência, como o respeito, a empatia e a tolerância.



ESTAÇÃO 4

**VALORES QUE TRANSFORMAM,
RELAÇÕES QUE INSPIRAM**

ESTAÇÃO 4 – VALORES QUE TRANSFORMAM, RELAÇÕES QUE INSPIRAM



EIXOS	Minhas Identidades, Meus Valores, Minha Saúde Minhas Relações
INTERFACE ENTRE EIXOS	Minhas Paixões
OBJETOS DO CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none">▶ Ética, moral e valores (humanos e de convivência): conceitos, tipos de valores, identificação dos valores em si, relevância deles na vida de cada um; <i>bullying</i> e respeito à diversidade; relevância/importância de todos no mundo.▶ Empatia e cooperação.▶ Empatia e cooperação a partir de relações sadias e propositivas.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">▶ Refletir sobre valores humanos e de convivência.▶ Compreender a importância da empatia, do respeito e da tolerância para relações humanas harmoniosas, sadias e positivas.
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	Ao final desta sequência didática os estudantes deverão saber exercitar a empatia, o respeito e a tolerância em situações cotidianas nas quais precisem intervir ou tomar decisões que afetem outras pessoas e a si.
COMPETÊNCIAS EM FOCO	Argumentação; Ética e valores; Empatia e respeito
DURAÇÃO	4 aulas
RECURSOS NECESSÁRIOS	Anexo 5 e Anexo 6



PREPARAÇÃO

Nesta Estação, os estudantes irão dialogar sobre valores humanos e de convivência, com ênfase na empatia, no respeito e na tolerância. Este é o momento de se apropriar dos conceitos e valores que serão debatidos em sala de aula. Para isso, separe alguns materiais, como textos, vídeos e livros, que possam apoiar você nesta mediação. Lembre-se de imprimir cópias dos Anexos 5 e 6 para os momentos de discussão e registro nos quais estes materiais serão utilizados.

→ ETAPA 1: PRIMEIROS PASSOS

Inicie a aula levantando conhecimentos prévios dos estudantes. Para isso, organize-os em grupos de 4 (quatro) integrantes, e oriente que dialoguem sobre valores humanos e de convivência, com ênfase nos valores empatia, respeito e tolerância. Você pode sugerir as seguintes perguntas para o diálogo:

- ▶ *O que vocês entendem por valores humanos e de convivência?*
- ▶ *Como esses valores podem impactar a sociedade e os diversos ambientes em que vivemos?*
- ▶ *Como vocês definiriam respeito, empatia, tolerância? Todos eles têm o mesmo significado?*
- ▶ *Vocês pensam que esses valores já nascem com as pessoas, ou precisamos aprendê-los e cultivá-los?*

Após a discussão nos grupos, organize uma roda de conversa para ampliar a troca. Durante as respostas, peça aos estudantes que deem exemplos de como empatia, respeito e tolerância podem ser demonstrados no dia a dia e reforce a ideia de que esses valores não são naturais, mas aprendidos ao longo da vida. Abra espaço para que compartilhem exemplos de situações de intolerância e desrespeito que já tenham visto ou vivenciado, como se sentiram e o que poderia ter sido feito de diferente.

ATENÇÃO

Para que os alunos sintam-se à vontade para expor suas opiniões e trazer para a roda relatos de situações desafiadoras que já vivenciaram, construa com eles um espaço acolhedor. Reforce, ao longo da conversa, que todos devem escutar atentamente e respeitar a fala dos colegas, mesmo aquelas com as quais há discordâncias. Destaque que uma convivência harmoniosa não é aquela na qual todos concordam entre si, mas em que há tolerância, empatia e respeito pelas diversas opiniões e perspectivas.

Ao encaminhar para o final da conversa, reforce a ideia de que valores são princípios que guiam nosso comportamento e nossas decisões e nos ajudam a entender nossas prioridades e o que consideramos certo ou justo. Quando especificamos os valores de convivência, falamos de atitudes que ajudam a criar um ambiente harmonioso, em que prevalece uma cultura de paz e respeito mútuo.

SAIBA MAIS

Os valores em foco nesta Estação são fundamentais para criar um ambiente em que todos se sintam seguros e aceitos e construir relações sadias e harmoniosas. Saiba mais sobre eles:

- **Empatia** tem a ver com se colocar no lugar de outras pessoas, imaginar como a pessoa se sentiria ou o que pensaria em determinada situação. Envolve tentar compreender outras perspectivas e visões de mundo.
- **Respeito** é reconhecer e valorizar as diferenças, a dignidade e os direitos de outras pessoas. Envolve entender que cada pessoa tem seu próprio jeito de perceber o mundo, suas ideias, seus sentimentos e limites.
- **Tolerância** é saber conviver com ideias, comportamentos, culturas e características diferentes das nossas, mesmo aquelas que não compreendemos ou não concordamos. Ser tolerante significa não julgar ou criticar alguém por suas escolhas, seus modos de vida ou suas crenças – considerando que elas respeitem os outros e não causem mal a outras pessoas.

Antes de finalizar a aula, peça a cada estudante que compartilhe uma palavra que represente um valor importante para ele, de preferência, sem repetir as palavras discutidas na roda. Eles podem dizer, por exemplo: solidariedade, amizade, família, colaboração etc. Caso haja tempo, após a participação de todos, pergunte se alguém já experimentou ou gostaria de falar sobre como aplica esse valor no cotidiano.

→ ETAPA 2: NO CAMINHO

Nesta etapa, os estudantes farão uma atividade na qual terão que se colocar no lugar de outra pessoa, incentivando a refletir como suas ações afetam os outros. Para isso, organize-os em grupos de 4 ou 5 participantes e entregue para cada grupo uma situação-problema disponível no **Anexo 5**. Você também pode resgatar algumas das situações levantadas por eles durante a roda de conversa da aula anterior, que tratam de falta de respeito, intolerância e empatia. Nos grupos, cada estudante assume o papel de uma das pessoas envolvidas na situação de conflito e responde a um pequeno roteiro de perguntas presente na ficha:

- ▶ *Como me sinto nessa situação?*
- ▶ *O que eu gostaria que fosse feito?*
- ▶ *Como posso resolver essa situação com respeito e empatia?*

SAIBA MAIS

Habilidades ligadas a valores, como a empatia, são desenvolvidas na vivência cotidiana, por meio de experiências que exigem que os indivíduos lidem com desafios relacionais ou dilemas éticos, por exemplo. Crianças e adolescentes também aprendem a ser éticos, respeitosos, empáticos e tolerantes pelo exemplo de adultos de referência, como familiares e professores. Outra forma interessante de aprendizado é a simulação de situações, promovendo a compreensão sobre quais são os pensamentos e sentimentos envolvidos e como podemos agir em diferentes momentos. Leia o texto *“Como se colocar no lugar do outro, de verdade”*, da professora de Psicologia Educacional Telma Vinha.

Reportagens



ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA | Artigo

Como se colocar no lugar do outro, de verdade

Só quem teme sentir a mesma dor pode se colocar no lugar da outra pessoa.

Em seguida, o grupo irá discutir as respostas individuais e elabora uma forma de resolver o conflito que atenda às necessidades e respeite todos os envolvidos. Administre o tempo da atividade conforme o número de grupos. Encerre com uma discussão coletiva na qual os grupos apresentam suas resoluções. Abra espaço para que os estudantes contem como se sentiram e o que refletiram a partir da atividade.

COMPETÊNCIA EM FOCO: ARGUMENTAÇÃO

Durante as discussões em grupo e apresentação coletiva, perceba se os estudantes utilizam bons argumentos para defender suas ideias, baseados em experiências prévias, conhecimentos construídos em outros componentes e em valores éticos, morais e de convivência. Estimule que a conversa seja pautada por esse tipo de argumento, desenvolvendo um diálogo também respeitoso e que desenvolva a capacidade de diálogo a partir de diferentes perspectivas.

→ ETAPA 3: PONTO DE CHEGADA

Para encerrar esta Estação, proponha uma atividade que sistematize conhecimentos construídos nas aulas anteriores e aprofunde a reflexão sobre a importância de pautar nossos comportamentos e nossas tomadas de decisão por valores humanos e de convivência.

Para isso, oriente que, utilizando o quadro disponível no **Anexo 6**, os estudantes reflitam e escrevam sobre valores a partir das seguintes questões, em uma adaptação da rotina de pensamento *Os 4 Cs* criada para este momento:

CONEXÕES

Como os valores de uma pessoa influenciam na forma como ela se comporta e trata o próximo? Quais conexões você faz entre o tema e sua própria vida ou outros conhecimentos que já tem?

CONCEITOS

Qual valor, entre os trabalhados (como empatia, respeito e tolerância), você considera mais importante? Por quê? Se pudesse escolher um conceito ou valor para levar consigo, qual seria e por que ele é importante para você?

DESAFIO

Quais valores ou comportamentos discutidos durante as aulas você acha mais desafiador aplicar no dia a dia? Por quê? Há alguma situação específica ou comportamento que foi mencionado que você gostaria de questionar ou entender melhor?

MUDANÇAS

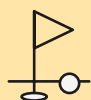
Depois das discussões sobre valores, que mudanças você sente que pode fazer em suas atitudes ou em seus comportamentos? Que mudanças você acha que poderiam acontecer na escola ou na comunidade se todos praticassem valores de convivência como empatia, respeito e tolerância?

Para este momento, é sugerida a seguinte dinâmica: em um primeiro momento, oriente que os estudantes reflitam e façam seus registros individualmente (15 min). Na sequência, peça que se reúnam em duplas para compartilhar suas respostas, podendo incluir novas ideias a partir do diálogo com o colega (10 min). Por fim, organize uma roda, na qual toda a turma tenha espaço para conversar sobre como preencheram o quadro. Faça a mediação de forma que todas as opiniões, dúvidas e questionamentos sejam respeitados e levados em consideração.

SAIBA MAIS

A atividade *Os 4 Cs* é uma **rotina de pensamento** que torna o pensamento visível. Por meio dela, os estudantes têm uma estrutura para uma discussão baseada em textos, organizada em torno de estabelecer conexões, fazer perguntas, identificar ideias principais e considerar a aplicação de conceitos e ideais. Aqui, a ideia é que essa estrutura esteja baseada em tudo o que foi trabalhado nas aulas anteriores esta Estação.

Conheça a [versão original](#).



PRÓXIMA ESTAÇÃO > ESTAÇÃO 5 – Oficina: 4 passos para uma pesquisa *on-line* eficaz e segura

Antes de terminar a aula, conte que nos próximos dois encontros eles irão participar de uma oficina na qual terão orientações práticas de como fazer pesquisas utilizando a internet de forma autônoma, segura e confiável.



ESTAÇÃO 5

**OFICINA: 4 PASSOS PARA
UMA PESQUISA *ON-LINE*
EFICAZ E SEGURA**



ESTAÇÃO 5 – OFICINA: 4 PASSOS PARA UMA PESQUISA ON-LINE EFICAZ E SEGURA

EIXO	Meus Saberes
OBJETOS DO CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none">► Relevância das Competências gerais e da Base comum promovidas na Educação Básica para a vida fora da escola.► Identificação pessoal com novos saberes.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">► Identificar os principais passos para desenvolver uma pesquisa.► Exercitar coletivamente uma pesquisa na internet, considerando os saberes da educação digital.
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	Ao final desta sequência didática os estudantes deverão saber realizar uma pesquisa na internet com maior autonomia e criticidade, de maneira organizada, responsável, segura e confiável.
COMPETÊNCIAS EM FOCO	Autonomia e protagonismo; Pensamento crítico
DURAÇÃO	2 aulas
RECURSOS NECESSÁRIOS	Anexo 7



PREPARAÇÃO

As duas aulas desta Estação são destinadas a realizar uma oficina de pesquisa e educação digital. A ideia é que ela seja bem prática e mão na massa, mobilizando a participação e o engajamento dos estudantes. Para viabilizar este momento, é importante planejar o uso de computadores, notebooks ou *tablets* e salas com acesso à internet.

→ ETAPA 1: PRIMEIROS PASSOS

Comece a aula explicando o que será feito nesta Estação e que o foco da oficina será aprender as etapas iniciais de uma pesquisa, além de técnicas de educação digital essenciais para segurança e verificação da informação.

Antes de iniciar, abra espaço para uma conversa sobre o que os estudantes entendem sobre pesquisa e como costumam buscar informações, dados e respostas às perguntas que surgem no dia a dia e em seus estudos e atividades escolares. Destaque que a pesquisa sempre tem como objetivo aprender ou descobrir algo sobre um determinado assunto. A partir do que trouxeram, chame a atenção para o fato de que, nos últimos anos, o acesso à internet transformou a forma com que as pessoas pesquisam dados e informações sobre diferentes assuntos. Caso tenha possibilidade, exiba o vídeo *Como era antes do Google*, feito por Tatiany Leite, do canal Vá ler um Livro.

→ ETAPA 2: NO CAMINHO

Para o desenvolvimento da oficina, sugerimos um percurso com quatro passos, que podem ser realizados ao longo desta aula e da próxima. Organize os estudantes em duplas ou pequenos grupos e percorra estes passos com eles. Alguns momentos podem ser feitos coletivamente, outros nas duplas e em grupos, mas sempre com a sua orientação e mediação.

ATENÇÃO

Para que os estudantes possam participar ativamente da oficina, é interessante que haja dispositivos suficientes para que façam duplas ou grupos de até quatro integrantes. Caso não seja possível, você pode montar grupos maiores e apoiá-los no revezamento do uso, garantindo a participação de todos.

Conheça os quatro passos e as possibilidades de como conduzi-los:

1. Identificação do problema e definição de hipóteses

Muitas pesquisas surgem de uma pergunta, algo que se quer descobrir ou obter respostas. Portanto, coletivamente, vocês podem formular um problema ou uma pergunta e criar hipóteses sobre ela, por exemplo: *Sobre qual tema ou conteúdo de outro componente curricular vocês gostariam de saber mais? Existe algum problema que você vê na escola, na comunidade ou na sua rotina que gostaria de entender melhor? Qual é a pergunta central que você quer responder com*

essa pesquisa? A partir da pergunta definida, para formular a hipótese, você pode questioná-los: *Que ideia ou palpite vocês têm sobre a resposta para sua pergunta?; Se você tivesse que tentar “adivinhar” a explicação, qual seria?*

ATENÇÃO

Para apoiar este momento, você pode preparar antecipadamente e levar para a sala de aula algumas possibilidades de problemas ou temas a partir dos quais os estudantes elaborem as perguntas. Para isso, uma dica é conversar com os professores dos outros componentes, a fim de conectar os objetos do conhecimento que estão sendo estudados pela turma com interesses e curiosidades dos estudantes. Confira algumas possibilidades de perguntas que podem surgir deste diálogo: *Por que é importante beber água regularmente durante o dia?; O que aconteceria se a Terra não tivesse a Lua como satélite?; Como a vida das pessoas na Idade Média era diferente da vida moderna?; Como a probabilidade é usada para prever eventos climáticos?*

2. Escolha de palavras-chave e uso de operadores de busca

Com a pergunta definida, cada dupla ou quarteto fará sua pesquisa a fim de respondê-la. Para isso, comece apresentando técnicas para selecionar palavras-chave. Por exemplo, se a pergunta a ser respondida é sobre “impacto da poluição nos rios”, a ideia central envolve “poluição” e “rios”. Explique que palavras muito genéricas, como “poluição”, podem gerar resultados amplos e menos relevantes, por isso, sugira que acrescentem na busca termos específicos, como “poluição dos rios no Brasil” ou “impactos da poluição na vida aquática”. Quanto mais específico, melhores os resultados. Oriente, ainda, a pensar em sinônimos ou termos alternativos, como “contaminação” para “poluição” ou “cursos de água” para “rios”. Isso ajuda a considerar variações de como o tema pode ser abordado em diferentes fontes.

Para refinar ainda mais as buscas, ensine o uso dos operadores AND (“e”), OR (“ou”) e NOT (“não”). Por exemplo: “Poluição AND rios”, para limitar a busca a fontes que contenham ambos os termos; “Poluição OR contaminação”, para incluir fontes que tratam de qualquer um dos temas; e “Poluição NOT mar”, para excluir resultados que mencionam o mar. Por fim, encoraje os alunos a inserir perguntas no campo de busca, especialmente em buscas educacionais ou científicas. Por exemplo, “Como a poluição afeta os peixes?” pode fornecer resultados que respondam a essa questão específica.

3. Site de busca e verificação de confiabilidade de fontes

Discuta estratégias para verificar a confiabilidade de *sites* e fontes, incluindo sinais de desinformação e boas práticas para avaliar referências. Confira algumas dicas:

- ▶ Verificar se o autor do artigo ou *site* é identificado pelo nome, se tem uma breve biografia, lista de qualificações, ou se está ligado a instituições conhecidas, como universidades, veículos de comunicação ou centros de pesquisa.
- ▶ Conferir a data em que o conteúdo foi publicado ou atualizado. Informações mais antigas, especialmente em áreas como tecnologia ou medicina, podem não estar precisas.
- ▶ Distinguir entre conteúdo informativo, educativo ou sensacionalista. Conteúdos com títulos ou informações exageradas podem ser uma tentativa de atrair cliques.
- ▶ Verificar se o *site* ou artigo cita fontes externas, como pesquisas acadêmicas, dados de organizações reconhecidas ou estatísticas verificadas. Conteúdos que citam fontes sem ligação com o tema ou sem referências específicas podem ser menos confiáveis.
- ▶ Usar *sites* de verificação de fatos, que revisam notícias e informações que circulam na internet para verificar sua veracidade. Conheça cinco agências de checagem de notícias.
- ▶ Além dos *sites* de busca que já estão acostumados a utilizar, apresente plataformas de busca especializadas, tais como: Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES.

COMPETÊNCIA EM FOCO: PENSAMENTO CRÍTICO

Ao aprender a reconhecer e utilizar fontes confiáveis em suas pesquisas, os estudantes desenvolvem o pensamento crítico para o uso da internet também para outros fins, estando mais atentos a conteúdos que gerem desinformação, mentiras e *fake news*, evitando compartilhá-los e ajudando amigos e familiares a também ficarem atentos a estas questões tão importantes no mundo contemporâneo.

4. Seleção, catalogação e fichamento das informações

Oriente sobre como selecionar informações relevantes, catalogar (com anotações ou fichamento digital) e resumir o conteúdo. Para selecionar informações relevantes, é importante que eles mantenham o foco no problema de pesquisa e nas perguntas que os orientaram. Eles devem avaliar cada fonte em busca de dados que respondam a essas questões, descartando informações secundárias ou repetitivas.

Na catalogação, cada anotação deve incluir a referência completa, um resumo das ideias principais e observações/considerações sobre como essa informação contribui para o tema. O fichamento digital pode ser feito em plataformas como o Google Docs, permitindo que os grupos compartilhem com você e com os demais colegas suas anotações. Utilize como modelo o **Anexo 7** que traz uma sugestão de fichamento para pesquisa *on-line*.

ATENÇÃO

A prática de realizar fichamentos é uma estratégia eficaz de estudo que ajuda a fixar o conteúdo e facilita a organização das ideias principais. Essa técnica ativa a *memória de longo prazo*, pois envolve processos como leitura, síntese e escrita, fundamentais para o aprendizado. Ao escrever um fichamento, o cérebro é estimulado a organizar e resumir as informações, o que envolve redes neurais de atenção e compreensão. Esse processo reforça a retenção por meio da chamada *prática de recuperação*, que é a habilidade de recordar o conteúdo ativo e consciente, um dos métodos mais eficazes para consolidar a aprendizagem, segundo estudos da neurociência e educação. Além disso, a estratégia do fichamento favorece a compreensão, pois o estudante precisa reorganizar o conhecimento com suas próprias palavras, promovendo uma aprendizagem ativa e significativa, em vez da memorização passiva.

Nesta aula, oriente que os estudantes continuem suas pesquisas, tendo em vista os quatro passos apresentados e discutidos na aula anterior. Para finalizar, peça que façam um resumo das informações obtidas, destacando aquelas que consideram melhor responder à pergunta elaborada pela turma, citando suas fontes.

→ ETAPA 3: PONTO DE CHEGADA

Separe um tempo da aula para que os grupos compartilhem o que encontraram e as fontes utilizadas e ainda comentem o caminho percorrido por eles. É interessante que eles verifiquem se chegaram a respostas parecidas ou não, e reflitam sobre os motivos dessas semelhanças ou diferenças.

Faça um breve levantamento com a turma sobre quais foram os principais aprendizados desta oficina do ponto de vista da forma como se faz pesquisa na internet. Destaque que eles tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades que os apoiam a estudar e aprender sobre diversos assuntos, utilizando a internet de forma mais autônoma, segura e responsável.



PRÓXIMA ESTAÇÃO

Antes de terminar a aula, conte que nos próximos encontros a habilidade de comunicação e pensamento crítico será ainda mais exercitada!

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Currículo do Ceará: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Fortaleza: Secretaria da Educação, 2018.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Documento Orientador para Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado Ceará** [recurso eletrônico]/Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Fortaleza: Seduc, 2023.

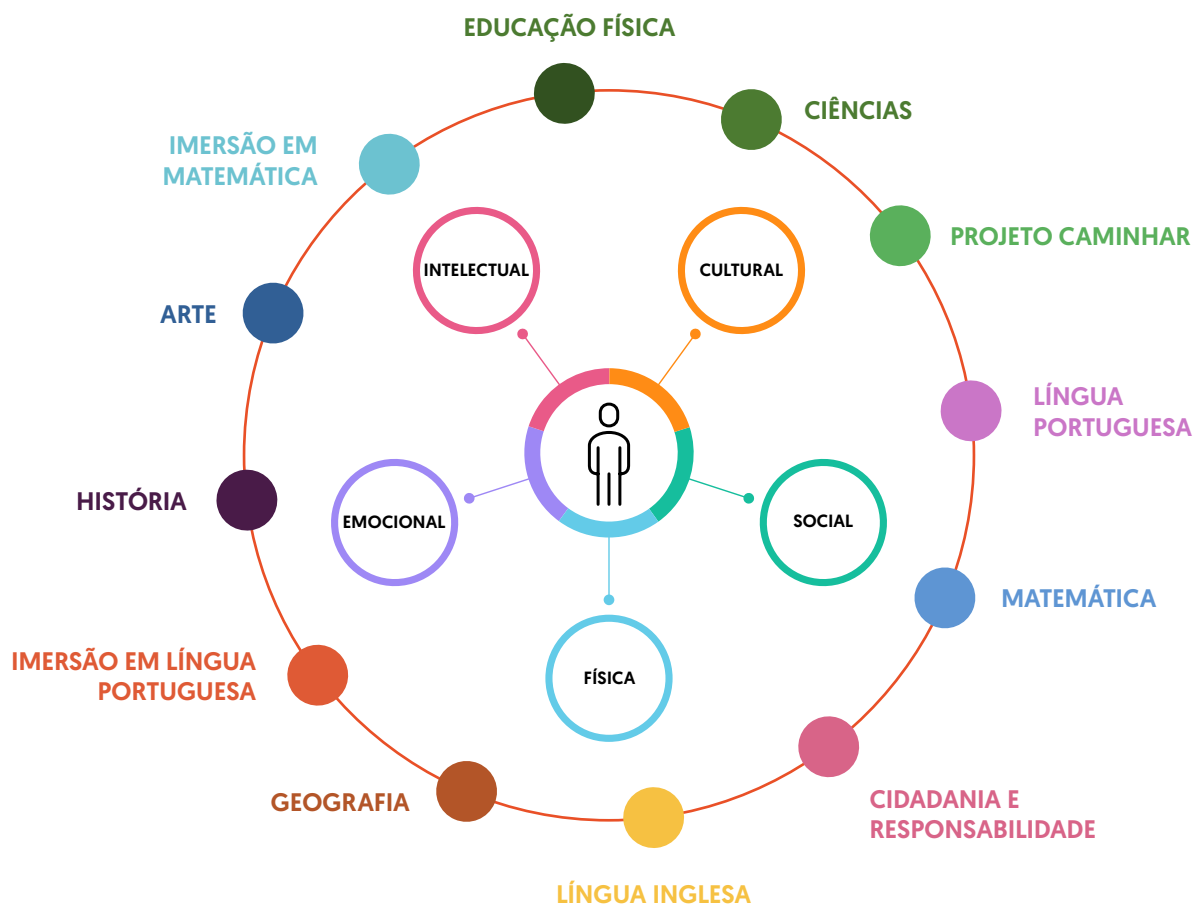
CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Sugestão de sequência didática – 7º ano**. Material Complementar do Documento Orientador para Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado do Ceará. Fortaleza: Seduc, 2024.

HARVARD GRADUATE SCHOOL OF EDUCATION. *Project Zero*. Disponível em: <https://pz.harvard.edu/>. Acesso em: 4 nov. 2024.

ANEXOS



→ ANEXO 1: O QUE VEM PELA FRENTE?



O QUE VOCÊS PENSAM QUE ESSA IMAGEM QUER DIZER SOBRE A ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL?

E O QUE SIGNIFICA O DESENHO NO CENTRO?

QUAIS COMPONENTES CURRICULARES SÃO DIFERENTES? COMO ESSES NOVOS COMPONENTES PODEM CONTRIBUIR COM A FORMAÇÃO DE VOCÊS?

→ ANEXO 2: NOSSAS COMPETÊNCIAS

CONHECIMENTO CULTURAL E ARTÍSTICO

Explorar e entender as expressões culturais e artísticas ao nosso redor ajuda a descobrir como elas moldam quem somos e o que significa fazer parte da sociedade.

• PROJETO CAMINHAR •

COMPREENSÃO HISTÓRICA

Entender a história que deu forma à nossa sociedade ajuda a valorizar a memória e o que é importante preservar no nosso patrimônio cultural.

• PROJETO CAMINHAR •

ARGUMENTAÇÃO

Aprender a argumentar, apresentando e defendendo suas ideias com lógica e baseadas em informações, ajuda você entender e discutir melhor temas sobre sociedade e cidadania.

• PROJETO CAMINHAR •

ÉTICA E VALORES

Pensar sobre os valores éticos e morais que mantêm uma sociedade justa e inclusiva ajuda a entender dilemas éticos e a importância de ser um cidadão responsável.

• PROJETO CAMINHAR •

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Participar de forma ativa e responsável na comunidade, entendendo as diversas formas de engajamento social e os caminhos para a participação política, é fundamental para construir um futuro mais justo.

• PROJETO CAMINHAR •

EMPATIA E RESPEITO

Desenvolver a empatia e o respeito pelas diferenças é essencial para entender melhor os outros e promover o diálogo entre os diversos grupos sociais.

• PROJETO CAMINHAR •

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Aprender a identificar e resolver problemas sociais é fundamental, e isso envolve usar métodos e estratégias para analisar e intervir de maneira eficaz.

• PROJETO CAMINHAR •

PENSAMENTO CRÍTICO

Aprender a olhar de forma crítica para diferentes aspectos da sociedade, como política, economia e questões sociais, ajuda você a entender melhor as relações de poder e as desigualdades ao seu redor.

• PROJETO CAMINHAR •

AUTONOMIA E PROTAGONISMO

Desenvolver sua autonomia e seu protagonismo é fundamental para que você possa reivindicar e cumprir seus direitos e deveres como um cidadão ativo na sociedade.

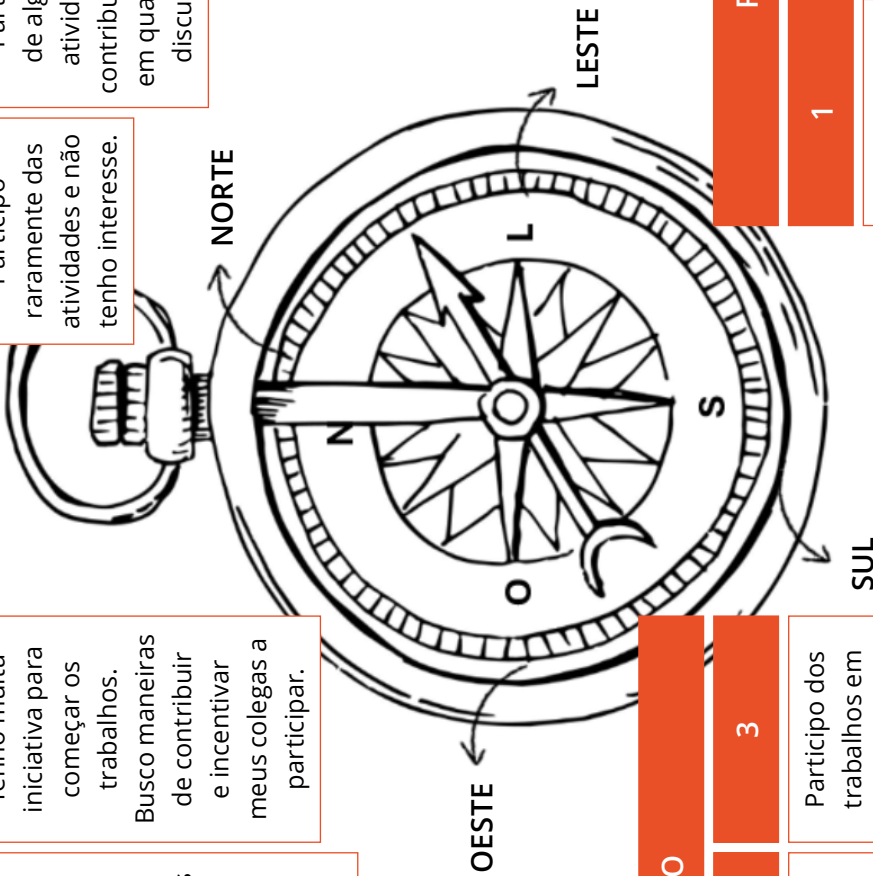
• PROJETO CAMINHAR •

→ ANEXO 3: UM POUCO SOBRE MIM

Quais são meus <i>hobbies</i> ou atividades favoritas? Por quê?	
De quais assuntos ou temas eu mais gosto de aprender na escola? Por quê?	
Que tipo de livros, filmes ou músicas eu prefiro?	
Se eu pudesse mudar alguma coisa na escola ou na comunidade em que vivo, o que seria?	
Como eu costumo demonstrar empatia e respeito pelas diferenças das pessoas ao meu redor? Dê um exemplo.	
O que espero aprender no Projeto Caminhar?	

→ ANEXO 4: RUBRICA AVALIATIVA

PROTAGONISMO				ENGAJAMENTO			
1	Tenho pouca iniciativa e para começar os trabalhos. Espero que meus colegas façam sugestões ou liderem a atividade.	2	Tenho alguma iniciativa para começar trabalhos. Às vezes, procuro contribuir, mais ainda dependo de orientação para seguir em frente.	3	Tenho muita iniciativa para começar os trabalhos. Busco maneiras de contribuir e incentivar meus colegas a participar.	1	Participo raramente das atividades e não tenho interesse.
				2	Participo de algumas atividades e contribuo de vez em quando nas discussões.	3	Participo com entusiasmo e me envolvo bastante nas atividades.



COLABORAÇÃO				REFLEXÃO CRÍTICA			
1	Tenho dificuldade em trabalhar em grupo e respeitar opiniões diferentes da minha.	2	Participo dos trabalhos em grupo, mas fico chateado quando minhas ideias não são aceitas.	3	Participo dos trabalhos em grupo, dando opiniões e respeitando e valorizando as opiniões dos meus colegas.	1	Não reflito muito sobre as atividades propostas no Projeto Caminhar.
				2	Faço algumas conexões entre as atividades do Projeto Caminhar e minha vida.	3	Após as aulas do Projeto Caminhar, continuo refletindo sobre o que aprendi.

→ ANEXO 5: SITUAÇÕES-PROBLEMA

SITUAÇÃO 1

No intervalo da escola, o novo aluno Gilberto, que usa um aparelho auditivo, se aproxima do grupo para tentar fazer amizades. Jean faz uma piada sobre o aparelho, o que deixa o Gilberto visivelmente desconfortável. Alguns dos amigos dão risadas, enquanto outros olham para ele sem saber como reagir. Por que Jean agiu dessa forma? Como Gilberto se sentiu nessa situação? Como vocês resolveriam essa situação com respeito e empatia?

SITUAÇÃO 2

Um grupo de estudantes da mesma turma cria um grupo no aplicativo de mensagens para falar sobre um projeto de escola e combinar atividades, mas propositadamente não inclui Cibele, que faz parte do mesmo projeto. Quando ela descobre, se sente excluída e chateada, mas não questiona os colegas e não fala com outras pessoas sobre isso. Por que o grupo agiu dessa forma? Por que Cibele não falou com ninguém? Como vocês resolveriam essa situação com respeito e empatia?

SITUAÇÃO 3

Durante uma atividade em grupo, Jorge faz um comentário preconceituoso sobre a religião de Silvia, uma colega da turma. Ela tenta responder, mas ele insiste em criticar as crenças dela, deixando-a constrangida. Alguns colegas assistem à cena sem intervir, apenas Eric briga com Jorge, discutindo para defender Silvia. Por que Jorge agiu dessa forma? Como Silvia se sentiu nessa situação? Eric agiu de forma correta? Como vocês resolveriam essa situação com respeito e empatia?

SITUAÇÃO 4

Larissa sempre se destaca nas aulas de Matemática e tem o hábito de zombar de Marcelo, que tem dificuldade para responder às perguntas do professor e costuma atrasar suas tarefas. Larissa faz comentários sarcásticos que provocam risadas de parte da turma. Marcelo fica cada vez mais inseguro para participar das aulas e realizar as atividades. Por que Larissa se comporta dessa forma? Como Marcelo se sente nessa situação? Como vocês resolveriam essa situação com respeito e empatia?

SITUAÇÃO 5

Ana é alvo constante de comentários sobre seu peso e sua aparência, feitos por colegas da escola. Ela sente que esses comentários a deixam isolada, mas tem dúvida sobre com quem e como conversar sobre isso, por medo de ser julgada. Por que os adolescentes da escola agem dessa forma com Ana? Como ela se sente com isso? Como vocês resolveriam essa situação com respeito e empatia?

→ ANEXO 6: CONEXÕES, DESAFIOS, CONCEITOS E MUDANÇAS!

CONEXÕES	DESAFIO
<p><i>Como os valores de uma pessoa influenciam na forma como ela se comporta e trata as outras pessoas? Quais conexões você faz entre o tema e sua própria vida ou outros conhecimentos que já tem?</i></p>	<p><i>Quais valores ou comportamentos discutidos durante as aulas você acha mais desafiador aplicar no dia a dia? Por quê? Há alguma situação específica ou comportamento que foi mencionado que você gostaria de questionar ou entender melhor?</i></p>
CONCEITOS	MUDANÇAS
<p><i>Qual valor, entre os que trabalhamos (como empatia, respeito e tolerância), você considera mais importante? Por quê? Se pudesse escolher um conceito ou valor para levar consigo, qual seria e por que ele é importante para você?</i></p>	<p><i>Depois das discussões sobre valores, que mudanças você sente que pode fazer em suas atitudes ou em seus comportamentos? Que mudanças você acha que poderiam acontecer na sua escola ou comunidade se todos praticassem valores de convivência como empatia, respeito e tolerância?</i></p>

→ ANEXO 7: FICHAMENTO DE PESQUISA ON-LINE

Tema/Pergunta da pesquisa	Fonte(s) (Sites e links utilizados)	Data da pesquisa
Principais ideias encontradas na pesquisa		
Ideia 1 (Escreva uma frase simples que explique uma ideia importante encontrada)	Ideia 2 (Descreva outra ideia relevante)	Ideia 3 (Resuma mais um ponto interessante)
Citações curiosas (Frases que chamaram sua atenção)		
Citação 1	Citação 2	Citação 3
Reflexão pessoal (Escreva o que você achou mais interessante sobre o tema)		Como essa pesquisa pode ser utilizada na escola?



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

PAIC
INTEGRAL